

Parques tecnológicos das Regiões Metropolitana, Litoral e Vale do Sinos

- 📍 **Porto Alegre:** Tecnopuc, Instituto Caldeira, Zenit, CEI Ufrgs, Tecnosinos, Feevale Techpark, HCPATec, Chipus (anunciado), Cedra (anunciado)
- 📍 **Canoas:** Parque Canoas de Inovação, Ulbrattech, La Salle Tech
- 📍 **Novo Hamburgo:** Feevale Techpark, Centro de Inovação Tecnológica (CIT), Incubadora Tecnológica Liberato (ITEL), Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro e Calçado (IBTec)
- 📍 **São Leopoldo:** Tecnosinos, Unitec, Cedra
- 📍 **Gravataí:** Pradotech, Itec (anunciado)
- 📍 **Viamão:** IFRS Tecnoparque
- 📍 **Tramandaí:** Incubadora Germina
- 📍 **Guaíba:** Ulbrattech, TKE Techhub, Aerociti (anunciado)
- 📍 **Campo Bom:** Feevale Techpark

Política pública única no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul já abriga metade das indústrias brasileiras de semicondutores. É o único estado que conta com um programa de incentivo a esse setor. O programa Semicondutores RS foi criado em 2023, com os objetivos de atrair novos investimentos e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, especialmente na Região Metropolitana. Entre as vantagens oferecidas pelo Estado a empresas do setor estão o ICMS zero para venda de semicondutores e dispositivos derivados para o Rio Grande do Sul e outros estados brasileiros e também para os insumos importados para a produção. Além da redução do imposto na saída de produtos acabados.

No Semicondutores RS, o poder público estadual se compromete a investir R\$ 70 milhões até 2026 no setor. Outros R\$ 220 milhões foram anunciados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no final do ano passado em um processo de retomada simbólico, no

Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), em Porto Alegre.

Criado em 2008, o Ceitec é a única fabricante de microchips do País, e pioneira na América Latina no desenvolvimento de semicondutores. Algo que sofreu uma ruptura com um processo de extinção em 2021.

Dois anos depois, em 2023, esse processo foi interrompido. Com o novo aporte federal, a intenção é que a planta seja adaptada à produção em escala para fabricar dispositivos adequados para a transição energética, aplicada a elementos como painéis fotovoltaicos, veículos elétricos e híbridos.

“O fechamento do Ceitec lançou muita gente qualificada daqui para a Europa, porque é um setor em efervescência. É difícil reter os talentos, mas a retomada do Ceitec, políticas públicas com continuidade e mais empresas vindo para cá representam maior possibilidade de boas oportunidades,

com boa remuneração a esses talentos. Além de estimular ainda mais a formação de novas pessoas”, diz o pesquisador sênior do ITT Chip, Celso Peter.

Não à toa, os semicondutores e os parques tecnológicos ocupam capítulos especiais no Book de Oportunidades e Investimentos em Inovação, lançado pela Invest RS.

“O Estado tem quatro décadas de tradição na área de microeletrônica. Temos uma vocação e um ecossistema cada vez mais evoluído que é único no País, inclusive, como um incentivo à formação e retenção de talentos. O setor de semicondutores é estratégico para o Estado como forma de potencializar a nossa posição na América Latina”, explica o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki.

Entre nove parques tecnológicos mapeados pelo Book na região, por exemplo, há 245,7 mil metros quadrados disponíveis para instalações de empresas inovadoras.

Programa de semicondutores atrai investimentos bilionários

Um símbolo da estratégia de estabelecer na Região Metropolitana um polo significativo para o setor de semicondutores na América Latina deve estar construída até 2029, em Cachoeirinha, mas tem planos de já operar de maneira alternativa em 2026. A empresa Tellescom Semicondutores anunciou em junho o protocolo de intenções junto ao governo do Estado para a instalação de uma fábrica no município, com aporte que chegará a R\$ 1 bilhão.

A estrutura, que terá como finalidade o encapsulamento e testes de semicondutores, será erguida na área da extinta fundação estadual Cienteec, junto ao Distrito Industrial de Cachoeirinha. Serão quatro unidades fabris no mesmo terreno nos próximos 10 anos. Os chips produzidos ali terão destino nas indústrias automobilísticas, de IoT e de comunicação sem fio.

Segundo o CEO da empresa, Ronaldo Aloise Júnior, serão importados os “wafers”, que são as lâminas de silício onde os circuitos estão impressos, para que na futura unidade de Cachoeirinha, eles sejam transformados em diversos componentes. O foco nos setores automotivo e de telecomunicações, explica, é

uma questão de oportunidade, pela alta demanda de ambos os setores.

“O Brasil tem cinco empresas que encapsulam componentes, mas todas atuam muito na área de memórias de computador, telefone etc. Então, a gente vai para um outro segmento”, detalhou Aloise Júnior no anúncio do projeto.

Para Cachoeirinha, o anúncio representou a possibilidade concreta de início de um novo ciclo na economia local. A Cienteec encerrou as suas operações naquele local em 2016, mesmo ano em que a Souza Cruz deixou de produzir cigarros na cidade. Desde então, a arrecadação sofreu um baque anual estimado em 25%. Agora, a estimativa é, a partir da indústria de alta tecnologia, dobrar a arrecadação em 10 anos.

Segundo Aloise Júnior, a “capacidade cerebral” no Rio Grande do Sul foi fator fundamental na escolha para instalar a unidade. Capacidade já existente e também a ser desenvolvida. No pacote de investimentos previsto para o município da Região Metropolitana está ainda o desenvolvimento de programas de treinamento e qualificação para estudantes locais.

Empresas de semicondutores e eletroeletrônicos

- 📍 **São Leopoldo:** HT Micron, SAP, Teikon
- 📍 **Porto Alegre:** Ceitec, Chipus (anunciada), Impinj, EnSilica
- 📍 **Cachoeirinha:** Tellescom (anunciada)
- 📍 **Gravataí:** Weg, Digicon
- 📍 **Canoas:** Prolec, Midea, Novus, Exatron, FKS
- 📍 **Guaíba:** TK Elevators

AGAS

PARA TODOS

ASSOCIE-SE À AGAS

Uma entidade unida, representativa e próxima do supermercadista. Aqui, você encontra defesa ativa do setor, oportunidades de networking, feiras estratégicas, capacitações constantes e informação qualificada para fortalecer o seu negócio. **Associe-se e faça parte desse movimento!**

